

**TEORIA SOCIOLOGICA III -**  
**Conflitos urbanos contemporâneos**  
**2023.1 IESP-UERJ**

**Palloma Menezes e Mariana Cavalcanti**

**Ementa:**

O curso tem como objetivo mapear as discussões teóricas, metodológicas e analíticas de um campo de pesquisas bastante tradicional nas ciências sociais que vem sofrendo significativas transformações nas últimas décadas: os estudos dos conflitos urbanos. Neste curso de teoria sociológica contemporânea debateremos conflitos urbanos a partir de um diálogo entre bibliografias nacionais e internacionais produzidas durante os anos 2000. Trata-se de uma exploração da literatura a partir de enquadramentos específicos que buscam dialogar com questões e preocupações de distintos campos de pesquisa.

O curso se estrutura em duas partes, após uma sessão introdutória de apresentação da disciplina. Na primeira parte, apresentaremos e debateremos alguns (re)enquadramentos que ganharam força no campo dos estudos urbanos, especialmente, a partir dos anos 2000. Estabeleceremos uma interlocução entre autoras e autores que vêm buscando (re)pensar os conflitos urbanos a partir de discussões sobre: 1) militarização; 2) relações raciais; 3) relações de gênero; 4) perspectivas do sul global; 5) infraestruturas; 6) mobilidades.

A segunda parte do curso reunirá trabalhos etnográficos sobre conflitos urbanos que tomam como objeto de análise: a) águas; b) casas; c) trens e teleféricos; d) checkpoints, f) câmeras e drones; g) assim como “coisas do mundo do crime”. Mostraremos como variadas combinações entre os (re)enquadramentos debatidos na primeira parte do curso se apresentam nas análises das infraestruturas e (i)mobilidades urbanas que analisaremos na segunda parte da disciplina ajudando, dessa forma, a compreender as complexas transformações que vêm ocorrendo nos estudos dos conflitos das cidades contemporâneas.

Algumas sessões do curso contarão com a participação de professoras e professores convidados de modo a ampliar as perspectivas, leituras e usos dos estudos contemporâneos sobre conflitos urbanos.

Avaliação: espera-se que as alunas e os alunos cheguem em cada sessão com as leituras já realizadas. A participação em aula será um dos itens de avaliação. As alunas e os alunos elaborarão perguntas para discussão e/ou apresentarão textos, em dinâmica a ser definida sessão a sessão. Além disso, haverá a entrega de um trabalho final.

## **Aula 1 – Apresentação do curso**

### **PARTE 1 – (RE) ENQUADRANDO OS CONFLITOS URBANOS**

## **Aula 2 – Militarização da vida cotidiana das cidades**

### **Referências obrigatórias**

GRAHAM, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. Boitempo Editorial, 2017. (Introdução e Capítulo 1)

LEITE, Márcia; ROCHA, Lia; FARIAS, Juliana, e CARVALHO, Monique. (orgs). Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2018. (Introdução, Capítulo “Militarização e dispositivos governamentais para lidar com os “inimigos” do/no Rio de Janeiro” de Márcia Leite e Juliana Farias e Capítulo “Militarização e Religião: alianças e controvérsias entre projetos morais de governo de territórios urbanos “pacificados” de Carly Machado, Vinícius Esperança e Vinícius Gonçalves)

### **Bibliografia complementar**

TELLES, Vera da Silva. "Cidade: produção de espaços, formas de controle e conflitos." Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 46, n. 1, jan/jun, 2015, p. 15-41.

KALDOR, Mary; SASSEN, Saskia. Cities at War: Global Insecurity and Urban Resistance. New York: Columbia University Press, 2020.

DAS, Veena. Vida e Palavras A Violência e sua Descida ao Ordinário São Paulo: Editora da Unifesp, 2020.

MAGALHÃES, Alexandre. "A guerra como modo de governo em favelas do Rio de Janeiro." Revista Brasileira de Ciências Sociais 36, 2020.

## **Aula 3 – Racialização urbana**

### **Referências obrigatórias**

MBEMBE, Achille. Necropolítica. n-1 edições, 2021.

FISCHER, B. M. A ética do silêncio racial no contexto urbano: políticas públicas e desigualdade social no Recife, 1900-1940. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 28, 1-45, 2020.

### **Bibliografia complementar**

BARONE, Ana; RIOS, Flavia. Negros nas Cidades Brasileiras (1890-1950). São Paulo: Intermeios, Fapesp. 2018.

SANTOS, Renato Emerson dos (org.). Questões Urbanas e Racismo. Petrópolis, RJ, DP et Alii; Brasília, DF, ABPN, 2012.

OLIVEIRA, Reinaldo José de (org). *A Cidade e o Negro no Brasil: Cidadania e Território*. São Paulo, Alameda, 2013.

#### **Aula 4 – Conflitos urbanos e relações de gênero**

##### **Referências obrigatórias**

BUTLER, Judith. *Quadros de guerra: Quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

BARROS, Rachel; FARIAS, Juliana; MARTINS, Gizele; MARTINS, A. C. ; BELMIRO, B. V. ; GUSMAO, D. ; SOUZA, D.; BATISTA, E. ; CAMPOS, F. ; LENE, J. ; SILVA, J. ; SEIXAS, M.; MILITAO, V. ; PONTE, M. ; BERNARDES, N. ; FERREIRA, S. ; OLIVEIRA, S. ; NUNES, T. ; SILVA, V. . *Violências de gênero em contextos militarizados: uma cartografia escrita por mulheres*. 1. ed. Rio de Janeiro: FASE, 2021.

##### **Bibliografia complementar**

MCCLINTOCK, Anne. "Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial." Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

FARIAS, Juliana. *Violências de gênero, violações de estado: um estudo a partir de invasões de territórios e corpos*. (no prelo)

MARTINS, Gizele. *Introdução: Militarização e a resistência das mulheres em territórios de conflitos no Brasil, na América Latina e na Palestina*. In: PACS. *A Fortaleza das Mulheres: relatos sobre a militarização da vida*, 2019.

BIRMAN, Patrícia; PIEROBON, Camila. "Viver sem guerra? Poderes locais e relações de gênero no cotidiano popular." *Revista de Antropologia* 64.2, 2021.

SEGATO, Rita Laura. *Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres*. *Sociedade e Estado*, v. 29, p. 341-371, 2014.

CHINKIN, Christine; KALDOR, Mary. *Gender and new wars*. *Journal of International Affairs*, p. 167-187, 2013.

FALQUET, Jules. *Pax neoliberalia: perspectives féministes sur (la réorganisation de) la violence*. Éditions iXe, 2016.

*Redes da Maré (Relatório de pesquisa). Práticas de resistência: para enfrentar a violência urbana de gênero na Maré*, Rio de Janeiro. 2022

ENLOE, Cynthia. *Maneuvers: The international politics of militarizing women's lives*. University of California Press, 2000.

#### **Aula 5 – Perspectivas das margens e do Sul global**

##### **Referências obrigatórias**

DAS, Veena. "O evento e o cotidiano" In *Vida e Palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo: Editora Unifesp, 2020.

MABIN, Alan. Sedimentando a teoria da cidade do Sul no tempo e lugar. *Soc. estado*. 2015, vol.30, n.2 [cited 2023-02-13], pp.323-346.

### **Bibliografia complementar**

AMIN, Ash, and Michele Lancione, eds. *Grammars of the urban ground*. Durham, NC: Duke University Press, 2022.

FISCHER, B. *et al.* (eds.). *Cities from scratch: poverty and informality in urban Latin America*. Durham, Duke University Press, 2014.

ROY, Ananya. Cidades faveladas: repensando o urbanismo subalterno. *Revista e-metropolis*, 8(31), 6-21, 2017.

SIMONE, AbdouMaliq. "Cities of the global south." *Annual review of Sociology* 46 (2020): 603-622.

BHAN, Gautam; CALDEIRA, Teresa; GILLESPIE, Kelly; SIMONE, AbdouMaliq. "The Pandemic, southern urbanisms and collective life" in *Society and Space* blog, 2020.

## **Aula 6 – (I)mobilidades urbanas**

### **Referências obrigatórias**

SHELLER, Mimi. "Mobility Justice" - Chapter 2: Bodily Moves and Racial Justice - Verso Books, 2018.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. A aventura de uns é a miséria de outros” : mobilidades espaciais e pobreza turística. Tese apresentada ao Concurso de Livre-Docência Área de conhecimento: “Sociologia das Mobilidades” Departamento de Sociologia da FFLCH/USP, 2022.

### **Bibliografia complementar**

URRY, John. *Mobilities*. Cambridge: Polity, 2007.

BÜSCHER, Monika; VELOSO, Leticia. Métodos Móveis. *Tempo Social*, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 133-151, 2018.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca; LAGES, Mauricio Piatti. A virada das mobilidades: fluxos, fixos e fricções. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 123, p. 121-142, 2020.

## **Aula 7 – Infraestruturas urbanas**

### **Referências obrigatórias**

LARKIN, Brian. "Políticas e poéticas da infraestrutura." *Revista Antropológicas* 31.2, 2020.

APPEL, Hannah; ANAND, Nikhil; GUPTA, Akhil. "Introduction: Temporality, politics, and the promise of infrastructure." *The promise of infrastructure*. Duke University Press, 2018. 1-38.

### **Bibliografia complementar**

GRAHAM, Stephen; MCFARLANE, Colin. *Infrastructural lives: Urban infrastructure in context*. New York, Routledge, 2014.

MACLEAN, Kate. *Spatial Urbanism and the politics of violence*. New York, Palgrave Macmillan, 2015.

GUPTA, Akhil. "The Future in Ruins. Thoughts on the temporality of infrastructure", in N. Anand; A. Gupta; H. Appel (eds.). *The promise of infrastructure*. Durham, Duke University Press, pp. 62-79, 2018.

FREDERICKS, Rosalind. *The violence and promise of infrastructural discards*. 2021.

TRUELOVE, Yaffa; RUSZCZYK, Hanna A. *Bodies as urban infrastructure: Gender, intimate infrastructures and slow infrastructural violence*. *Political geography*, v. 92, p. 102492, 2022.

STAR, Susan Leigh. "A etnografia da infraestrutura." *Revista Antropológicas* 31.2, 2020.

### **Aula 8 – Questões climáticas**

#### **Referências obrigatórias**

HETHERINGTON, Kregg. "Introduction. Keywords of the anthropocene." *Infrastructure, environment, and life in the Anthropocene*. Duke University Press, 2018. 1-14.

COHEN, Daniel. "Water Crisis and Eco-Apartheid in São Paulo: Beyond Naive Optimism About Climate-Linked Disasters." *International Journal of Urban and Regional Research*. "Spotlight on Parched Cities, Parched People" series. November, 2018.

#### **Bibliografia complementar**

DIETZ, Thomas, Rachael L. Shwom, and Cameron T. Whitley. "Climate change and society." *Annual Review of Sociology* 46 (2020): 135-158.

KLINENBERG, Eric, Malcolm Araos, and Liz Koslov. "Sociology and the climate crisis." *Annual Review of Sociology* 46 (2020): 649-669.

URRY, John. *Climate change and society*. Palgrave Macmillan UK, 2015.

PEARSE, Rebecca. *Gender and climate change*. *Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change*, v. 8, n. 2, p. e451, 2017.

GÊNERO E CLIMA (Observatório do Clima). *Quem precisa de justiça climática no Brasil?* 2022.

MOREANO VENEGAS, Melissa Eugenia; LANG, Miriam; RUALES JURADO, Gabriela. *Perspectivas de justicia climática desde los feminismos latinoamericanos y otros sures*. 2022.

## **PARTE II – ANALISANDO CONFLITOS URBANOS A PARTIR DE ETNOGRAFIAS DE INFRAESTRUTURAS E MOBILIDADES**

### **Aula 9 – Casas**

#### **Referências obrigatórias**

ARAÚJO, Marcella. Obras, casas e contas: Uma etnografia de problemas domésticos de trabalhadores urbanos no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, Universidade do Rio de Janeiro, 2017.

GOLLAC, S., Maisonné et cause commune. Em: Charges de famille. Paris: Editions La Découvert, 2003.

#### **Bibliografia complementar**

CAVALCANTI, Mariana. Do barraco à casa: tempo, espaço e valor (es) em uma favela consolidada. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 24, p. 69-80, 2009.

MOTTA, Eugênia. Houses and economy in the favela. Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology, v. 11, p. 118-158, 2014.

CORTADO, Thomas. ‘Tem de enfrentar a chuva’: Casa, vida e mobilidade entre camadas populares brasileiras. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, – Reflexões na Pandemia, 2020.

CORTADO, Thomas. *À Beira da Cidade: política e poética do loteamento*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2023.

### **Aula 10 – Águas**

#### **Referências obrigatórias**

ANAND, Nikhil. Hydraulic city: Water and the infrastructures of citizenship in Mumbai. Duke University Press, 2017.

PIEROBON, Camila. Fazer a água circular: tempo e rotina na batalha pela habitação. Mana, v. 27, 2021.

#### **Bibliografia complementar**

TRUELOVE, Yaffa. Rethinking water insecurity, inequality and infrastructure through an embodied urban political ecology. Wiley Interdisciplinary Reviews: Water, v. 6, n. 3, p. e1342, 2019.

GRAHAM, Stephen; DESAI, Renu; MCFARLANE, Colin. Water wars in Mumbai. Public Culture, v. 25, n. 1, p. 115-141, 2013.

CASTRO, José Esteban. Water, power and citizenship: social struggle in the Basin of Mexico. Springer, 2005.

## **Aula 11 – Trens e teleféricos**

### **Referências obrigatórias**

MCCALLUM, Stephanie. "Railroad revolution: infrastructural decay and modernization in Argentina." *Tapuya: Latin American Science, Technology and Society* 2.1 (2019): 540-559.

CAMPOS, Marcos Vinicius Lopes. Sobre o *corre* da arte: Uma etnografia dos futuros vividos e do ganhar a vida na cidade do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, Universidade do Rio de Janeiro, 2022.

### **Bibliografia complementar**

CAVALCANTI, Mariana; CAMPOS, Marcos. A Fantástica Obra da Paz: o Teleférico do Alemão e a Produção de Infraestrutura Urbana no Rio de Janeiro. *Dados*. 2022, v. 65, n. 2.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca; MATTOS ROCHA, Lia; FARIAS, Juliana; NAME, Leo. "Of cable-cars and helicopters: mobility regimes and the politics of visibility in the favelas of Rio de Janeiro." *Visual Studies* 35, 2020: 478 - 488.

CAVALCANTI, Mariana; CAMPOS, Marcos. A Fantástica Obra da Paz: o Teleférico do Alemão e a Produção de Infraestrutura Urbana no Rio de Janeiro. *Dados*. 2022, v. 65, n. 2.

BRAND, P., and J. D. DÁVILA. 2012. "Los metrocables y el 'urbanismo social': Dos estrategias complementarias." In *Movilidad urbana y pobreza: Aprendizajes de Medellín y Soacha, Colombia*, edited by J. D. Dávila, 38–46. Bogotá: Development Planning Unit, 2012.

BOCAREJO, D., and M. J. A. RIVADULLA. 2012. "La esperanza de ser vistos. Percepciones de los habitantes de la Comuna 4 frente a la posible construcción de un cable aéreo." In *Movilidad urbana y pobreza: Aprendizajes de Medellín y Soacha, Colombia*, edited by J. D. Dávila, 143–148. Bogotá: Development Planning Unit, 2012.

PIRES, Lenin. *Esculhamba, mas não esculacha. Uma etnografia dos usos urbanos dos trens da Central do Brasil*. Editora da UFF, 2011.

## **Aula 12 – Debate sobre trabalhos das alunas e dos alunos**

## **Aula 13 – Checkpoints, câmeras e drones**

### **Referências obrigatórias**

RIOS, C. (Ed.), *¿Nuevos paradigmas de vigilancia? : Miradas desde América Latina*. Fundación Vía Libre, 2017.

BRUNO, F., CARDOSO, B., KANASHIRO, M., GUILHON, L., & MELGAÇO, L. (Eds.). *Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem*. Boitempo Editorial, 2019.

### **Bibliografia complementar**

JEGANATHAN, Pradeep. Checkpoint: anthropology, identity, and the state. *Anthropology in the Margins of the State*, p. 67-80, 2004.

SHAMIR, Ronen. "Without Borders? Notes on Globalization as a Mobility Regime", *Sociological Theory*, 23(2), 197-217, 2005.

MONTEIRO, Giovanna Lucio. A guerra que tem rosto de mulher: a rotinização da violência a partir das infraestruturas na Cisjordânia palestina. Dissertação de mestrado, Universidade do Rio de Janeiro, 2022.

LYON, D. *Surveillance society: Monitoring everyday life*. McGraw-Hill Education (UK), 2001.

CARDOSO, B. *Todos os olhos: videovigilâncias, voyeurismos e (re) produção imagética*. EdUFRJ, 2014.

BROWNE, S. *Dark matters: On the surveillance of blackness*. Duke University Press, 2015.

MANO, Apoena; MENEZES, Palloma. Alerta Santa Marta: Dispositivos de (Contra) Vigilância em Favelas no Rio de Janeiro. *Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia*, (52), 2021.

GOMES, Simone da Silva Ribeiro. O contraprograma dos drones: Usos das tecnologias de vigilância nos presídios brasileiros. *Criminological Encounters*, v. 4, n. 1, p. 115-133, 2021.

### **Aula 14 – Coisas do mundo do crime**

#### **Referências obrigatórias**

GRILLO, Carolina. *Coisas da Vida no Crime: Tráfico e Roubo em Favelas Cariocas*. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 2013.

FELTRAN, Gabriel. (Ed.). *Stolen Cars: A Journey Through São Paulo's Urban Conflict*. John Wiley & Sons, 2021.

#### **Bibliografia complementar**

FROMM, Deborah. "Indústria da Proteção: sobre as interfaces entre seguros, segurança e seguridade". Tese de Doutorado em Antropologia, Unicamp, 2022.